

## **A CULTURA CORPORAL COMO UM CAMINHO DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DE TODOS OS ESTUDANTES**

*THE CORPORAL CULTURE AS A WAY OF PROMOTION OF ALL STUDENTS INCLUSION*

*LA CULTURA CORPORAL COMO UN CAMINO DE PROMOCIÓN DE LA INCLUSIÓN DE TODOS LOS ESTUDIANTES*

### **Beatriz Rios**

*beatrizwhatever@hotmail.com*

### **Marcela Lima**

*marcelaborgeslima99@gmail.com*

### **Tamiris Miranda**

*tmirandas@hotmail.com*

### **Tiago Pinheiro**

*tiagocerqueira2013@hotmail.com*

### **Raira Pereira**

*raira.rodrigues@hotmail.com*

### **Renato Sarti**

*renatosarti.eefd@gmail.com*

### **Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *cultura corporal; inclusão; educação física escolar.*

## **INTRODUÇÃO**

O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de uma experiência pedagógica, oportunizando a reflexão acerca da cultura corporal como um caminho de promoção da inclusão de todos os estudantes. O contexto deste trabalho está situado nas ações do subprojeto Educação Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com três turmas de ensino médio.

## **A EDUCAÇÃO FÍSICA E ALGUNS APONTAMENTOS HISTÓRICOS**

A Educação Física brasileira experimentou um crescimento no curso do século XX. E Soares (2012) destaca que um dos objetivos da entrada da EF na escola é a construção do homem produtivo para o



modo de produção capitalista. A aula de EF se preocupava apenas com a aptidão física. Na década de 40, ocorreu a influência do militarismo, que buscava preparar o homem para a vida militar e para o trabalho nas indústrias. Além disso, um pouco depois, a esportivização da EF foi utilizada para propagar a ideia de que, se fôssemos uma nação vencedora de medalhas e troféus, haveria progresso em diversos âmbitos nacionais.

Neste panorama, o referido trabalho está ancorado na perspectiva da reflexão sobre a Cultura Corporal, na abordagem Crítico Superadora (SOARES *et al*, 1992) e no conceito da educação inclusiva, que de acordo com Fonseca (2010) refere-se a participação ativa de todos durante a aula, sendo considerado e respeitado as individualidades de cada aluno.

## O SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA, A CULTURA CORPORAL E A INCLUSÃO

O projeto se divide em três etapas: a imersão, a tematização e concluindo com a problematização. A imersão é o processo de entrada na escola, a tematização é o processo no qual nós abordamos nas aulas os temas da cultura corporal, e a problematização é a parte final, na qual ocorre a produção dos trabalhos acerca dos temas. Focaremos na etapa da tematização, que teve a duração de um total de 7 encontros e cujo os temas foram: expressão corporal e mímica, as danças brasileiras coco, frevo, passinho, charme, a dança americana sobre hip-hop e a ginástica artística.

Nossas aulas eram compostas por 3 etapas: a contextualização histórica; a apresentação dos movimentos daquela determinada prática corporal; e produção de coreografia e movimentos. Como trouxemos elementos da cultura local (funk e o charme), observamos que ao longo de todas as aulas, foi possível perceber a participação ativa de estudantes que não se adequavam ao padrão da masculinidade, estudantes tímidos, estudantes com deficiência e estudantes que normalmente ficam à margem das aulas esportivistas e/ou focadas na aptidão física. Além do sentimento de identificação e pertencimento com os componentes abordados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível identificar a importância de se pensar na significância das temáticas, se há ligação direta com a realidade dos estudantes, e a importância das tematizações realizadas serem produções de classes historicamente dominadas, e não brancas, que fizeram com que muitos alunos se sentissem parte das aulas. E assim entendemos a intenção do silenciamento acerca de temas relacionados a essas culturas, para que não se crie um pensamento crítico nos estudantes e que eles não se sintam parte e produtores de cultura. É preciso questionar: os estudantes são iguais? Existe uma pluralidade dentro de sala? Para quê estamos ministrando esses temas? Todos estão participando ativamente das aulas?

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC, 1997.
- FONSECA, M. *Pesquisando a temática inclusão na formação inicial de professores de Educação Física*. Buenos Aires: EF DEPORTES, Revista Digital, 2010.
- OLIVEIRA, N. *Saltando obstáculos: a mulher no espetáculo esportivo*. Fundação Heinrich Böll. Rio de Janeiro, 2016.
- SANTOS, M. *Educação Inclusiva e a Declaração de Salamanca: Consequências ao Sistema Educacional Brasileiro*. INTEGRAÇÃO – ano 10, no.22 – 2000.
- SOARES, C. L. *Educação Física: raízes europeias e Brasil*. 5. ed. - Campinas, SP: autores associados, 2012.
- SOARES *et al*. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

